



Para garantir a inclusão, a liberdade de locomoção e ampliar o acesso às informações do transporte coletivo, a Prefeitura de São Carlos solicitou ao grupo Criar (empresa detentora do software), com o auxílio da concessionária de ônibus Athenas Paulista e a empresa Cittati, responsável pelo geoposicionamento e o monitoramento das linhas do transporte coletivo da cidade, a implantação de um sistema (aplicativo de celular conhecido como *bus alert*), que pode ser baixado e operacionalizado via celular. O objetivo é alertar ao usuário sobre a chegada do ônibus e a aproximação do ponto de descida.

Como funciona o sistema - Prático e simples, esse aplicativo, que nasceu com o propósito de atender e auxiliar os deficientes visuais também pôde ser utilizado pela população em geral e funciona em qualquer celular, pré ou pós-pago, com capacidade de acesso a pacotes de dados, que utilize a linguagem de programação Java, ou que tenha sistemas operacionais Android e Windows ME.

O sistema, pioneiro entre as cidades da região, beneficiará cerca de 200 deficientes visuais em toda a cidade, portadores de necessidades especiais e idosos. Segundo o grupo Criar, depois de receber informações do sistema instalado em São Carlos, as cidades de Ribeirão Preto, Santos e Curitiba também já solicitaram o desenvolvimento da mesma tecnologia para os seus municípios.

Para a sua utilização é necessário ter um pacote de transmissão de dados habilitado para o aparelho celular. Para baixar o programa, o usuário deverá enviar um torpedo (mensagem) para um dos telefones a seguir, de acordo com a sua operadora de telefonia celular. Para clientes da operadora Vivo – (16) 9717-2277, Claro (16) 9342-7500, TIM (16) 8168-4444, Oi (16) 8836-8888 e CTBC (16) 9996-6999, digitar a palavra instalar, dar um espaço, digitar *bus alert*, dar outro espaço, digitar o sistema do celular (Java, Android ou Windows), enviar e aguardar a mensagem de retorno que vem com o link de instalação, seguindo as orientações. Por exemplo, para instalar em um celular com tecnologia java, o usuário deve digitar as seguintes palavras na mensagem: instalar
bus alert
Java.

Ao acessar o programa (desenvolvido para celulares com plataforma Java, Android e Windows), basta inserir o número da linha de ônibus desejada e o número do ponto de parada de ônibus onde o usuário se encontra. O sistema informa na tela do celular a distância em metros, o tempo estimado de chegada em minutos e o número de pontos restantes para a chegada do ônibus ao ponto onde o usuário se encontra.

Caso o usuário não consiga instalar o programa, ele tem ainda a opção de consultar o suporte do grupo Criar através dos telefones (16) 3512-9000 ou 0800 942 9422. É importante que se faça a ligação de outro aparelho para poder operacionalizar o celular onde será instalado o *bus*

alert

Para poder identificar o número do ponto, o projeto inicial terá 49 pontos já identificados com placas numeradas em alto relevo e braile, além da expansão já prevista com numeração para os demais pontos. Numa segunda etapa, os pontos também terão guia de solo via piso podotátil. Foram identificados nesta fase os pontos de ônibus em locais de interesse, como Mercado Municipal, Câmara Municipal, entre outros.

Etapas do projeto piloto – O sistema já opera numa primeira etapa em fase de testes, informando via celular ao deficiente visual e a toda a população. Na segunda fase o motorista de ônibus receberá um *feedback* (retorno) sabendo que no ponto que está cadastrado no programa tem um deficiente físico ou visual ou uma pessoa com necessidade especial, onde o motorista receberá o nome da pessoa no painel. Ele poderá parar o ônibus e chamar o usuário deficiente pelo seu nome.

A identificação de todas as linhas (hoje 60 linhas regulares e 70 especiais que só operam nos horários de pico) vai ser feita gradativamente. Segundo a concessionária do transporte coletivo, a frota possui atualmente 146 ônibus, sendo que 6 deles fazem o atendimento dos deficientes (cerca de 300 cadastrados) porta a porta com agendamento. Da frota, 22 ônibus são adaptados para o transporte dos portadores de deficiência.

O deficiente visual Ailton Alves Guimarães, vice-presidente do Conselho Municipal de Pessoa com Deficiência ressalta que a conquista do novo sistema vai beneficiar a categoria, mas principalmente a todos os usuários do transporte coletivo.

“Antes da operação do sistema nós deficientes visuais tínhamos que sair na companhia de alguém ou ficar perguntando o nome da linha do ônibus que estava se aproximando e nem sempre a informação era correta. O sistema agora me dá segurança, autonomia de ir e vir para outros lugares, sabendo onde está o ônibus e por isso estou muito feliz”, disse.

Sérgio Soares, responsável pela empresa que desenvolveu o software, explicou que “o sistema vai beneficiar o usuário que antes tinha a informação de que o ônibus ia passar certa hora. Agora o usuário vai saber a que distância, a quantos pontos e a que hora ou minuto exato o ônibus vai chegar, não havendo mais a preocupação de chegar ao ponto e saber que o ônibus já passou. O sistema traz tranquilidade porque o usuário vai poder estar na escola, no trabalho, fazendo qualquer outra coisa aproveitando o tempo para que chegue no ponto de ônibus minimizando o tempo de espera”.

“Quando da solicitação da Prefeitura para que o sistema fosse desenvolvido, nós fizemos um trabalho de orientação junto aos deficientes visuais que também nos ajudaram com sugestões e orientação sobre as dificuldades. Implantamos os números do ponto em braille e alto relevo. O sistema vai dar para os usuários maior condição de mobilidade, liberdade de deslocamento, acessibilidade e permitir a inclusão ao sistema”, explicou a secretária de Transporte e Trânsito, Regina Romão.

Miguel Cimatti, diretor presidente da Athenas Paulista, ressaltou que a empresa atendeu a solicitação da Prefeitura, porque “o reflexo da operação do sistema será a garantia de oferecer um transporte ainda melhor para a população que terá informação mais precisa sobre as linhas e chegada dos ônibus”.

Para a segunda etapa onde o motorista vai saber em qual ponto há um deficiente esperando o ônibus, Cimatti disse também que a Athenas Paulista já está treinando os motoristas para operacionalizar os módulos instalados no interior dos ônibus.

Fotos: Manoel Virginio/PMSC

{gallery}galeria_transporte_coletivo_6_7_12{/gallery}
(06/07/2012)